



Estágio docência na área de Fundamentos Históricos Teórico-Methodológicos do Serviço Social¹

Teaching internship in the area of Historical Methodological-Theoretical Fundamentals of Social Work

Tatiana de Lima Souza*  

Débora Elita de Sousa Silva**  

Vinicius Rafael Lopes***  

Resumo: Objetivou-se analisar o estágio docência e suas contribuições na área de Fundamentos Históricos Teórico-Methodológicos do Serviço Social para o ensino dos Fundamentos do Serviço Social e para a formação docente. Por meio do materialismo histórico-crítico-dialético marxista foi feito estudo bibliográfico sobre o estágio docência e os fundamentos do Serviço Social; levantamento dos componentes curriculares ofertados, na atualidade, em nível de graduação e pós-graduação em Serviço Social, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, considerando as experiências de estágio docência dos autores deste artigo na condição de mestrando/as e doutoranda estagiário-docentes em componentes curriculares ofertados pelo curso de graduação em Serviço Social da referida universidade federal. O estágio docência fortalece o ensino dos fundamentos da profissão e a formação profissional de docentes Assistentes Sociais para trabalharem na educação superior.

Palavras-chave: Estágio docência; Fundamentos Histórico Teórico-Methodológicos do Serviço Social; Formação profissional.

Abstract: The aim was to analyze the teaching internship and its contributions to the area of Historical-Theoretical-Methodological Foundations of Social Work to the teaching of the Foundations of Social Work and for teacher training. Through Marxist historical-critical-dialectical materialism, a bibliographic study was made on the teaching internship and the foundations of Social Work; a survey of the curricular components currently offered at the undergraduate and postgraduate levels in Social Work at the Federal University of Rio Grande do Norte and the State University of Rio Grande do Norte was carried out, considering the authors of this article's teaching internship experiences as master students acting as interns in curricular components offered by the undergraduate course in Social Work at the mentioned federal university. The teaching internship strengthens the teaching of the profession's foundations and the professional training of Social Work teachers to work in higher education.

Keywords: Teaching internship; Historical Methodological-Theoretical Fundamentals of Social Work; Professional Formation.

¹ Este artigo foi produzido com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

* Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: tatidels27@gmail.com

** Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: debora.elita.115@ufrn.edu.br

*** Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: vinyciusloppes@gmail.com

Introdução

O Serviço Social é uma profissão comprometida com a qualidade da formação profissional, seja no nível da graduação ou da pós-graduação. Essa afirmação pode ser observada nos próprios Projetos Político-Pedagógicos dos cursos, os quais visam que o corpo discente vislumbre de processos formativos conectados com as necessidades históricas da classe trabalhadora, ou seja, fundamentados na realidade concreta, o que reitera e fortalece a posição ético-política profissional historicamente consolidada, vinculada aos interesses da classe trabalhadora, da qual somos parte integrante, afirmada desde a virada histórica construída pela categoria – ainda que não de forma homogênea – durante a democratização brasileira (1980-1990) e herdeira das lutas de classe desse cenário histórico (Netto, 2011a).

O processo formativo em Serviço Social, objeto de pesquisa deste artigo, no âmbito dos cursos de mestrado e doutorado, possui, geralmente, o componente curricular denominado estágio docência, o qual visa incentivar e qualificar a formação profissional de docentes para a educação superior, e fortalecer também o processo de ensino e aprendizagem dos/as discentes de graduação. Essa experiência prático-formativa ocorre por intermédio das contribuições e vivências acadêmicas do/a pós-graduando/a, as quais reverberam na aproximação e no diálogo entre a graduação e a pós-graduação existentes nas universidades.

O estágio docência expressa o compromisso das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas com a manutenção da qualidade da formação profissional, porque tende a realizar-se principalmente naquelas disciplinas que possuem maior nível de conteúdos e que necessitam de suporte para ampliar a satisfação de seus objetivos. A exemplo disso, no curso de graduação em Serviço Social, temos o componente curricular *Fundamentos Históricos Teórico-Metodológicos do Serviço Social*, em seus diferentes níveis: I, II, III e IV, que englobam diversificados momentos da trajetória da profissão e a sua relação com determinados períodos históricos da conjuntura brasileira.

Na graduação em Serviço Social, a discussão sobre os *Fundamentos* da profissão possibilita que os/as discentes apreendam a trajetória histórica e teórico-metodológica de maneira indissociável, sem a cisão que por muito tempo dividiu a profissão entre história, teoria e método. Nesse sentido, tal apreensão vem “contribuindo, ao longo da produção histórica da profissão, para a compreensão de importantes elementos dos nexos entre teoria e prática no Serviço Social brasileiro” (Salazar, 2018, p. 3).

O interesse, apresentado neste artigo, em sistematizar as experiências de estágio docência justifica-se em virtude da pertinência do aprofundamento do debate sobre a docência no ensino superior, considerando ser uma área de atuação profissional pouco discutida durante

a graduação, bem como a necessidade de socializar essas experiências acadêmicas no âmbito do ensino, visando fomentar novas discussões que possibilitem melhorias no processo de formação para a docência em Serviço Social. Acrescido a isso, as experiências de estágio que embasam este artigo foram abordadas tendo em vista denotarem a necessidade de aprofundamento dos estudos sobre os fundamentos da profissão, bem como por se relacionarem com as pesquisas na área de fundamentos históricos da profissão desenvolvidas pelos estagiários docentes desde o período da graduação em Serviço Social.

Ademais, o debate proposto neste artigo relaciona o estágio docência e o ensino dos *Fundamentos Históricos Teórico-Methodológicos do Serviço Social*, tendo em vista que esse componente curricular comporta densas discussões e mediações que tornam possível a formação crítica acerca dos elementos e contradições inerentes à construção sócio-histórica dessa profissão no Brasil.

A partir dessas questões, o objetivo deste artigo consistiu, portanto, em analisar o estágio docência e as suas contribuições (na área de fundamentos) para o ensino dos *Fundamentos do Serviço Social*. Para tanto, o objeto demandou análise histórico-crítico dialética marxista, considerando as contradições, mediações e possibilidades da formação profissional com ênfase na docência, bem como a apreensão das contribuições do ensino dos *Fundamentos Históricos Teórico-Methodológicos do Serviço Social* durante o estágio docência², realizado pelos autores desta pesquisa durante o mestrado e doutorado entre os anos 2018, 2019 e 2024, nos componentes curriculares *Fundamentos Históricos Teórico-Methodológicos do Serviço Social I e III*, com discentes do 2º e 4º períodos, respectivamente, da graduação em Serviço Social na UFRN. A metodologia do trabalho englobou ainda pesquisa documental e estudo bibliográfico sobre o estágio docência e os fundamentos históricos do Serviço Social; e levantamento dos componentes curriculares ofertados em 2024, em nível de graduação e pós-graduação em Serviço Social, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) – instituições públicas de ensino superior do Estado onde nos situamos.

A análise dos documentos identificou como ocorre o debate sobre a docência na pós-graduação. Para tanto foram feitas mediações analíticas em torno dos diferentes contextos de

² As experiências de estágio docência (consideradas nesta pesquisa como parte do processo analítico em torno das contribuições do ensino dos *Fundamentos Histórico Teórico-Methodológicos do Serviço Social* durante essa etapa formativa da pós-graduação para o ensino dos *Fundamentos do Serviço Social*), foram vivenciadas pela primeira autora deste artigo (Tatiana de Lima) durante a formação em nível de doutorado no ano de 2024 e pelos outros dois autores (Débora Elita e Vinicius Lopes), durante a formação em nível de mestrado acadêmico em Serviço Social na UFRN (nos anos 2018 e 2019). Atualmente, todos os autores do artigo são doutorandos em Serviço Social da UFRN.

pesquisa (UERN e UFRN), de modo a apreender a totalidade de elementos que se relacionam à formação para a docência em Serviço Social.

As mediações teóricas possibilitaram apreender as distintas realidades de curso de graduação e de pós-graduação e que, apesar disso, expressam o protagonismo de docentes no sentido de ofertar formação profissional de qualidade. Ressaltamos também limitações na política de educação superior, LDB (Lei Brasileira de Educação) de 1996, que apresenta a necessidade de formação docente nos programas *stricto sensu*, porém observamos que é fundamental que o debate sobre a docência ocorra em profundidade, posto que a pós-graduação constitui o lócus privilegiado de formação pedagógica para o ensino superior.

Logo, o estudo da totalidade dos componentes curriculares da pós-graduação foi uma forma de conhecer as ementas de disciplinas do eixo de *Fundamentos* e elaborar sínteses sobre os elementos que se mostram nessa realidade, de modo a propor análises que contribuam para potencializar o ensino-aprendizagem e o trabalho docente no ensino superior.

A análise documental foi adensada pela experiência de estágio, visto que se configura como fonte de produção dos dados ao propiciar a reflexão crítica resultante de observações participantes dos momentos em sala de aula com turmas da graduação em Serviço Social, considerando as potencialidades e dificuldades na aprendizagem dos fundamentos e a sistematização de orientações pedagógicas de docentes supervisores de estágio docência.

O estágio docência se caracteriza como momento de formação docente, assim definido pela Portaria 76, de 14 de abril de 2010: “Art. 18. O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação sendo obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social [...]” (Brasil, 2010). Nessa perspectiva, os currículos de pós-graduação em Serviço Social, ao se comprometerem com a oferta da experiência de estágio docência, acompanham os avanços da profissão na área da educação, ao apresentar e fortalecer a necessidade de formação pedagógica, sendo importante o aprofundamento de questões didático-pedagógicas do trabalho docente em Serviço Social.

Enquanto parâmetros de escolha das experiências de estágio docência dos autores, optamos por aquelas que ocorreram nos componentes de *Fundamentos* do Serviço Social. A análise das experiências se deu conforme sua relação com os limites e possibilidades de fortalecimento da formação discente dos/as graduandos/as e pós-graduandos. Tais experiências dizem respeito ao processo de inserção de cada autora e autor deste artigo, no que concerne à contribuição dessas disciplinas para o processo de amadurecimento teórico, sobretudo na perspectiva de apreender os conteúdos formativos numa perspectiva de totalidade, haja vista

que, em contrapartida, historicamente os conteúdos dos fundamentos do Serviço Social tendem a ser concebidos fragmentados, sem mediações entre as suas discussões.

O método para nortear o estudo dos dados sistematizados foi o materialismo histórico-crítico-dialético, posto que amplia as possibilidades de reflexão em uma perspectiva de totalidade, visando contribuir para a transformação da realidade estudada por meio da análise das contradições postas nesta sociabilidade burguesa (Netto, 2011b). O referido método nos permite compreender o movimento do objeto, articulando sua aparência e essência. Segundo Prates (2012, p. 117), “Marx apropria-se das categorias que emanam da realidade e volta a ela utilizando-as para explicar o movimento de constituição dos fenômenos, a partir de sucessivas aproximações e da constituição de totalizações provisórias, passíveis de superação sistemática, porque históricas”. Nesse sentido, reiteramos, o presente estudo buscou analisar as contribuições do estágio docência nas disciplinas de *Fundamentos Históricos Teórico-Metodológicos do Serviço Social*, partindo das experiências concretas vivenciadas em sala de aula no tocante à apreensão dos conteúdos que envolvem tais componentes curriculares.

Este artigo está dividido em duas seções: na primeira apresentamos algumas reflexões sobre a formação profissional em Serviço Social, com ênfase na discussão sobre a docência, elencando também alguns desafios que permeiam esse processo; e na segunda adentramos o debate sobre os *Fundamentos Teórico-Metodológicos* e o estágio docência em Serviço Social, problematizando algumas questões a respeito desse instigante processo de formação para a docência.

A formação profissional e a docência em Serviço Social

Analisar a formação profissional em Serviço Social com vistas a contribuir para o debate sobre a docência é uma forma de potencializar os processos formativos de Assistentes Sociais constituídos principalmente pela graduação, especialização, mestrado e doutorado. Nas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS, 1996) a formação comporta uma série de elementos, os quais consubstanciam um ensino norteado pelos princípios do Projeto Ético-Político e é considerada enquanto um caminho a ser trilhado pelos profissionais da graduação e da pós-graduação. Logo, “a formação profissional expressa uma concepção de ensino e aprendizagem calcada na dinâmica da vida social, o que estabelece os parâmetros para a inserção profissional na realidade sócio institucional” (ABEPSS, 1996, p. 8).

Essa formação profissional, em especial para a docência, tende a ocorrer em IES (Instituição de Ensino Superior) públicas. Dito isso, é pertinente demarcar que a universidade

é permeada por disputas dada a sua relevância para a sociedade, a qual possui distintos interesses de classe. Para Chauí (2003, p. 15) “[...] desde seu surgimento, a universidade pública sempre foi uma instituição social, isto é, uma ação social, uma *prática* social fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições [...]”. A formação para a docência é uma das mais importantes atividades existentes nas universidades e requisita momentos de estudos, pesquisas e organização do trabalho pedagógico. Há um conjunto de elementos, para além das questões apresentadas nesta pesquisa, que contribuem para apreendermos a dinâmica universitária, a exemplo de sua relação com o Estado, a importância da democracia e os retrocessos que desestruturaram a universidade pública como a contrarreforma³ da educação superior implementada a partir do avanço do neoliberalismo no Brasil (Chauí, 2003).

O Serviço Social é uma profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho, cuja legitimidade é socialmente atribuída e reconhecida em função dos serviços fornecidos à população usuária pela via das políticas públicas ofertadas pelo Estado, ou ainda, em âmbito privado, pelos serviços e políticas sociais prestados por meio da rede empresarial (Iamamoto; Carvalho, 2013). Esse entendimento crítico acerca da profissão e das contradições inerentes aos espaços de atuação só é possível se o/a discente passar por um processo denso de formação no qual o trabalho docente é crucial. De tal modo, a atuação de Assistentes Sociais na docência viabiliza a continuidade da formação profissional em consonância com os níveis de exigências relacionados ao ensino e à aprendizagem postos pela ABEPSS (1996).

A formação para a docência em Serviço Social é perpassada por algumas particularidades, pois possui como norteadores o Código de Ética de 1993, a Lei de Regulamentação da Profissão e as Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996. Esses documentos constituem a direção social crítica do Projeto Ético-Político Profissional que se materializa no conjunto de funções desenvolvidas pelos/as profissionais seja na academia ou em outros espaços ocupacionais. Segundo Braz (2001, p. 385), o citado Projeto,

[...] Trata-se de uma projeção coletiva que envolve sujeitos individuais e coletivos em torno de uma determinada valoração ética que está intimamente vinculada a determinados projetos societários presentes na sociedade que se relacionam com os diversos projetos coletivos (profissionais ou não) em disputa na mesma sociedade.

Com base na direção social desse Projeto, afirma-se que a docência em Serviço Social é uma área de trabalho que contribui para uma formação sólida, que possibilita aos futuros/as

³ “A contrarreforma do ensino superior, na lógica gerencial da contrarreforma do Estado, altera a natureza da universidade de Instituição Social a Organização Social (OS); é subordinada aos interesses privados, tornando-se verdadeiros oligopólios mercantis do ensino [...]” (Abramides, 2019, p. 168).

professores/as conhecer os diversos campos de atuação e os desafios históricos inerentes a esse trabalho. A docência demanda dos/as Assistentes Sociais um significativo acúmulo de conhecimentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos referentes à trajetória da profissão para serem ensinados didaticamente. Com isso, o trabalho docente a partir de fundamentos críticos viabiliza que os/as discentes avancem no processo de aproximação e amadurecimento no tocante às questões referentes ao Serviço Social. Enfatizamos, nesse sentido, a importância de reflexões sobre a formação para a docência, conforme posto também por Faustini (2014, p. 18):

A formação do assistente social, via de regra, não inclui formação pedagógica. Em tal formação o enfoque maior recai na formação de profissionais capazes de intervir na realidade social, e de investigar, analisar, propor e realizar ações concretas com sujeitos sociais envolvidos em formas de expressão da questão social [...].

Mesmo não existindo um acervo robusto sobre a formação para a docência em Serviço Social, as obras que se dedicam a essa área ressaltam que o trabalho docente na educação superior demanda conhecimentos, competências pedagógicas e habilidades profissionais para nortear a intervenção de Assistentes Sociais (Dantas, 2012; Faustini, 2014). Em virtude disso, tais questões são paulatinamente apreendidas a partir do próprio interesse do/a docente em qualificar o seu trabalho, constituindo um movimento de aprendizagem, por vezes, autônomo e “solitário” (Faustini, 2014).

Desse modo, um dos desafios da formação profissional em Serviço Social, pensando especificamente a docência, refere-se à necessidade da inclusão de debates sobre a educação superior e o trabalho docente no período da graduação e o seu consequente aprofundamento no âmbito da pós-graduação, visto que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) explicita no artigo 66 que “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (Brasil, 1996). Mesmo com essa orientação, observamos a necessidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* ampliarem as discussões voltadas para o trabalho docente, na perspectiva de oferecer subsídios teóricos e instrumentais operativos para quando o/a discente de graduação se inserir na pós e o/a pós-graduando/a inserir-se na docência.

Para Pimenta e Anastasiou (2014, p. 25), “no atual panorama nacional e internacional, há a preocupação com o crescente número de profissionais não qualificados para a docência universitária em atuação, o que estaria apontando para uma preocupação com os resultados do ensino de graduação [...]”. Sobre essa questão relacionada ao trabalho docente, Faustini (2014) discorre a respeito da não existência de uma formação densa para a atuação na docência no

ensino superior, o que pode fazer com que, ao adentrar nessa área, muitos/as profissionais recorram às experiências e lembranças referentes àqueles/as docentes que conheceram na perspectiva de sistematizar sua própria atuação. Nesse sentido, apresentamos a seguir uma breve análise sobre os componentes curriculares que integram a graduação e a pós-graduação da UFRN e da UERN estabelecendo as mediações entre a formação profissional e a qualificação para a docência.

O curso de graduação⁴ em Serviço Social da UFRN ocorre em formato presencial, com duração de quatro anos que abrangem oito semestres letivos compostos por componentes curriculares obrigatórios e optativos. Além disso, o curso é integrado pelo estágio curricular obrigatório, cuja duração é de 02 (dois) semestres; o Trabalho de Conclusão de Curso; e atividades complementares. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2019) vigente, elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi pensado considerando, dentre outros fatores, a “[...] perspectiva de identificar avanços, conquistas consolidadas e possíveis fragilidades e/ou lacunas que obstaculizam a qualidade da formação profissional” (PPC, 2019, p. 5-6). Dito isto, “O PPC encontra-se fundamentado numa perspectiva de totalidade no entendimento da vida social [...] Baliza, também, o PPC a opção por uma concepção de formação profissional histórica, crítica, democrática e plural [...]” (PPC, 2019, p. 7).

A seguir, são apresentados os quadros 1 e 2, de elaboração própria, onde constam os componentes curriculares obrigatórios e optativos que integram o curso de bacharelado em Serviço Social da UFRN:

⁴ Para além do Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2019), as informações apresentadas neste artigo a respeito da graduação em Serviço Social da UFRN foram obtidas por meio da página do curso de Serviço Social no SIGAA da UFRN (UFRN, 2024a).

Quadro 1 – Componentes Curriculares Obrigatórios da Graduação em Serviço Social – UFRN.

CÓDIGO	NOME	CH
DAN0103	Antropologia e o Estudo da Cultura	60h
DCS0029	Sociologia I	60h
FIL0008	Filosofia Aplicada ao Serviço Social	60h
LET0301	Prática de Leitura e Produção de Textos I	60h
PSI0088	Psicologia Aplicada ao Serviço Social	60h
SSO0108	Economia Política e Serviço Social	60h
SSO0125	Introdução à Vida Acadêmica e ao Serviço Social	60h
SSO0048	Direitos Humanos e Diversidade Humana	60h
SSO0120	Formação Social, Econômica e Política do Brasil e do Nordeste	90h
SSO0122	Trabalho e Sociabilidade	60h
SSO0134	Teoria Política e Serviço Social	60h
SSO0135	Capitalismo e Questão Social	60h
SSO0136	Fundamentos Históricos, Teórico-Methodológicos do Serviço Social I	60h
SSO0137	Classes e Movimentos Sociais	60h
DPR0055	Direito e Legislação Social	60h
SSO0049	Ética e Serviço Social I	60h
SSO0119	Feminismo, Gênero e Patriarcado	60h
SSO0123	Planejamento, Gestão e Políticas Sociais I	60h
SSO0138	Fundamentos Históricos, Teórico-Methodológicos do Serviço Social II	60h
SSO0139	Política Social	60h
SSO0140	Serviço Social e Processos de Trabalho	60h
SSO0118	Ética e Serviço Social II	30h
SSO0121	Pesquisa em Serviço Social	60h
SSO0124	Seguridade Social	60h
SSO0127	Planejamento, Gestão e Políticas Sociais II	60h
SSO0141	Serviço Social e Saúde	60h
SSO0142	Fundamentos Históricos, Teórico-Methodológicos do Serviço Social III	60h
SSO0143	Questão Agrária e Urbana no Brasil	60h
COS0005	Estágio em Serviço Social I	240h
SSO0129	Oficina de Instrumentalidade e Projeto Ético-Político do Serviço Social	60h
SSO0144	Fundamentos Históricos, Teórico-Methodológicos Do Serviço Social IV	60h
SSO0145	Tópico em Serviço Social I	60h
COS0006	Estágio em Serviço Social II	240h
COS0003	Trabalho de Conclusão de Curso I	60h
SSO0146	Tópico em Serviço Social II	60h
COS0004	Trabalho De Conclusão de Curso II	60h

Fonte: Elaboração própria a partir das informações obtidas via SIGAA da UFRN (UFRN, 2024a).

Quadro 2 – Componentes Curriculares Optativos da Graduação em Serviço Social – UFRN.

CÓDIGO	NOME	CH
COS0007	Estágio não Obrigatório em Serviço Social 1	30h
COS0008	Estágio não Obrigatório em Serviço Social 2	30h
COS0009	Estágio não Obrigatório em Serviço Social 3	30h
COS0010	Estágio não Obrigatório em Serviço Social 4	30h
LET0568	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60h
SSO0126	Seminário Temático em Saúde	60h
SSO0128	Seminário Temático em Previdência Social	60h
SSO0130	Oficina de Assessoria e Consultoria	30h
SSO0131	Seminário Temático Sobre Relações Étnico-Raciais	60h
SSO0132	Seminário Temático Sobre Famílias na Contemporaneidade	60h
SSO0133	Seminário Temático em Questão Socioambiental e Serviço Social	60h
SSO0147	Tópico Especial em Política Social	60h
SSO0148	Tópico Especial em Fundamentos do Serviço Social	60h
SSO0149	Seminário Temático em Assistência Social	60h

Fonte: Elaboração própria a partir das informações obtidas via SIGAA da UFRN (UFRN, 2024a).

Em nível de graduação, são ofertados na UFRN 36 (trinta e seis) componentes curriculares obrigatórios incluindo os dois estágios curriculares. Além disso, o curso é composto por 14 (catorze) disciplinas optativas cuja carga horária também deve ser cumprida, totalizando 50 (cinquenta) componentes curriculares, que somam 3090h (três mil e noventa horas). Dentre esses componentes não há disciplina específica sobre a docência em Serviço Social, no entanto, destacamos aquelas que, conforme o programa disponível em consulta ao SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) da UFRN em relação à estrutura curricular do curso, apresentam possibilidade de interlocução transversal com a temática. É o caso da disciplina *Serviço Social e Processos de Trabalho*, que prevê o estudo sobre “[...] a inserção do Serviço Social em processos de trabalho: as particularidades dos campos de inserção profissional” (UFRN, 2024b, n.p.).

Outras disciplinas passíveis de interlocução são *Oficina de Instrumentalidade e Projeto Ético-Político do Serviço Social*, que propõe a apreensão das seguintes temáticas: “Instrumentalidade e Serviço Social; Projeto Ético-Político do Serviço Social; conhecimento, elaboração e utilização dos instrumentos de trabalho do assistente social” (UFRN, 2024c, n.p.); *Tópico em Serviço Social I*, que dispõe sobre: “[...] análise institucional e apreensão do exercício profissional, articulando as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa [...]” (UFRN, 2024d, n.p.); *Tópicos em Serviço Social II*, que preconiza: “[...] análise institucional; [...] análise crítica e vivência do trabalho do (a) assistente social articulado com as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa [...]” (UFRN, 2024e, n.p.).

A partir do exposto podemos afirmar que embora em nível de graduação não seja obrigatório o debate específico sobre a docência em Serviço Social, as disciplinas que mais se aproximam da temática, citadas anteriormente, dispõem de formação sobre: processos de trabalho e os diversos campos de inserção profissional; análise institucional e apreensão do exercício profissional em articulação com as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do exercício profissional.

No âmbito da pós-graduação⁵, em nível de mestrado em Serviço Social na UFRN, o curso possui carga horária obrigatória de 990h (novecentas e noventa horas), cumpridas ao longo de quatro períodos que contabilizam dois anos de duração. Por meio do mestrado acadêmico objetiva-se, conforme apresentado na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRN (PPGSS), “viabilizar a qualificação de profissionais do Serviço Social e áreas afins, a investigação crítica e propositiva, que os levem à produção de conhecimento sobre o seu exercício profissional pensado no contexto da realidade social [...]” (PPGSS/UFRN, 2026a, n.p.).

Em vias de promover a qualificação profissional docente na perspectiva de totalidade de análise e atuação na realidade social, a formação em nível de pós-graduação (mestrado acadêmico) pretende, dentre outros objetivos: formar mestres que contribuam para a construção de novas práticas profissionais com capacidade crítica, competência técnica e conhecimento ético-político na direção do compromisso com a inclusão social, universalização dos direitos de cidadania e desenvolvimento social justo e sustentável; e atender aos interesses de qualificação profissional de pesquisadores e docentes, considerando a crescente demanda, em decorrência da ampliação dos cursos de graduação em Serviço Social em todo o país (PPGSS/UFRN, 2026a).

A seguir, no quadro 3, consta o quadro dos componentes curriculares ofertados pelo PPGSS da UFRN em nível de mestrado:

⁵ As informações apresentadas neste artigo a respeito da pós-graduação em Serviço Social da UFRN foram obtidas por meio da página do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRN (PPGSS/UFRN, 2026a; PPGSS/UFRN, 2026b).

Quadro 3 – Componentes Curriculares do Mestrado em Serviço Social – UFRN.

CÓDIGO	NOME	CH	MODALIDADE
MSS0000	Dissertação de Mestrado	0h	Obrigatória
MSS0024	Exame de Qualificação	0h	Obrigatória
MSS0035	Seminário de Orientação de Dissertação I	30h	Obrigatória
MSS0036	Seminário de Orientação de Dissertação II	30h	Obrigatória
MSS0037	Tendências Teórico-Methodológicas no Serviço Social e o Debate Contemporâneo	60h	Obrigatória
MSS0040	Estado, Política Social e Direitos	60h	Obrigatória
MSS0021	Exame de Proficiência em Língua Inglesa	0h	Optativa
MSS0022	Exame de Proficiência em Língua Francesa	0h	Optativa
MSS0023	Exame de Proficiência em Língua Espanhola	0h	Optativa
MSS0026	Seminário de Dissertação	60h	Optativa
MSS0027	Sociabilidade e Serviço Social: Abordagens Contemporâneas	60h	Optativa
MSS0028	Ética, Direitos Humanos, Cultura e Diversidade	60h	Optativa
MSS0029	Trabalho e Proteção Social: Tendências e Perspectivas	60h	Optativa
MSS030	Relações de Gênero e Serviço Social	60h	Optativa
MSS0031	Justiça, Violência e Cidadania	60h	Optativa
MSS0032	Estudos Urbanos, Rurais, Relações de Poder e Movimentos Sociais	60h	Optativa
MSS0033	Tópicos Especiais em Serviço Social	60h	Optativa
MSS034	Tópicos Especiais em Políticas Sociais	60h	Optativa
MSS0038	Questões Teórico-Methodológicas da Pesquisa Social	60h	Optativa
MSS0039	Teoria Social	60h	Optativa
MSS0041	Estágio Docência	0h	Optativa
PPGSS0053	Tópicos Avançados	30h	Optativa
PPGSS0055	Seminário de Pesquisa	15h	Optativa
PPGSS0056	Seminário Temático	45h	Optativa
PPGSS0066	Docência no Ensino Superior	60h	Optativa

Fonte: Elaboração própria a partir de PPGSS/UFRN (2026b).

Dentre os 25 (vinte e cinco) componentes curriculares que compõem o curso de mestrado⁶, incluindo *Estágio Docência* e *Docência no Ensino Superior*, voltados ao aprimoramento da qualificação profissional docente, destacamos que o último, com 60h (sessenta horas), preconiza, nos detalhes do componente dispostos na página eletrônica da pós-graduação, o estudo de temáticas como o “ensino universitário e os processos de ensino aprendizagem, [...] planejamento, metodologias e avaliação no ensino superior; regulamentação da docência assistida na UFRN; e plano e relatório de atuação” (PPGSS/UFRN, 2026b, n.p.). Observamos, então, que o componente possui os temas e questões que contribuem para que o estágio docência ocorra de forma a potencializar a formação pedagógica no âmbito da pós-graduação em Serviço Social.

O curso de doutorado⁷ em Serviço Social na UFRN, por sua vez, tem duração de quatro anos, divididos em oito semestres letivos, durante os quais são cumpridas 1.380h (mil trezentas

⁶ As informações sobre os componentes curriculares do mestrado acadêmico em Serviço Social da UFRN foram obtidas por meio da página virtual do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRN (PPGSS/UFRN, 2026b).

⁷ As informações sobre os componentes curriculares do doutorado acadêmico em Serviço Social da UFRN foram obtidas por meio da página virtual do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRN (PPGSS/UFRN, 2026c).

e oitenta horas). Integram este nível de formação superior 37 (trinta e sete) componentes curriculares. Dentre essas, destaca-se novamente por sua especificidade em relação à docência, o componente *Docência no Ensino Superior* (60h – sessenta horas), conforme o quadro 4 apresentado a seguir:

Quadro 4 – Componentes Curriculares do Doutorado em Serviço Social – UFRN.

CÓDIGO	NOME	CH	MODALIDADE
PPGSS0042	Serviço Social: Questões Contemporâneas	60h	Obrigatória
PPGSS0043	Seminário de Orientação de Tese I	30h	Obrigatória
PPGSS0044	Seminário de Orientação de Tese II	30h	Obrigatória
PPGSS0057	Estudos nos Grupos de Pesquisa I	15h	Obrigatória
PPGSS0058	Estudos nos Grupos de Pesquisa II	15h	Obrigatória
PPGSS0059	Estudos nos Grupos de Pesquisa III	30h	Obrigatória
PPGSS0060	Estudos nos Grupos de Pesquisa IV	30h	Obrigatória
PPGSS0061	Estudos nos Grupos de Pesquisa V	30h	Obrigatória
PPGSS0062	Estudos nos Grupos de Pesquisa VI	30h	Obrigatória
PPGSS0064	Qualificação de Doutorado	0h	Obrigatória
PPGSS0065	Estudos Avançados em Estado e Política Social	60h	Obrigatória
PPGSS0067	Tese I	0h	Obrigatória
PPGSS0068	Tese II	0h	Obrigatória
MSS0021	Exame de Proficiência em Língua Inglesa	0h	Optativa
MSS0022	Exame de Proficiência em Língua Francesa	0h	Optativa
MSS0023	Exame de Proficiência em Língua Espanhola	0h	Optativa
MSS0028	Ética, Direitos Humanos, Cultura e Diversidade	60h	Optativa
MSS0029	Trabalho e Proteção Social: Tendências e Perspectivas	60h	Optativa
MSS0031	Justiça, Violência e Cidadania	60h	Optativa
MSS0033	Tópicos Especiais em Serviço Social	60h	Optativa
MSS0034	Tópicos Especiais em Políticas Sociais	60h	Optativa
MSS0038	Questões Teórico-Metodológicas da Pesquisa Social	60h	Optativa
MSS0039	Teoria Social	60h	Optativa
PPGSS0045	Seminário de Orientação de Tese III	30h	Optativa
PPGSS0046	Seminário de Orientação de Tese IV	30h	Optativa
PPGSS0047	Seminário de Tese	60h	Optativa
PPGSS0048	Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade	60h	Optativa
PPGSS0049	Estudos Urbanos e Rurais	60h	Optativa
PPGSS0050	Questão Socioambiental e Serviço Social	60h	Optativa
PPGSS0051	Direitos, Lutas e Movimentos Sociais	60h	Optativa
PPGSS0052	Famílias e Discussões Contemporâneas	60h	Optativa
PPGSS0053	Tópicos Avançados	30h	Optativa
PPGSS0054	Teoria Social e Serviço Social: Abordagens Contemporâneas	60h	Optativa
PPGSS0055	Seminário de Pesquisa	15h	Optativa
PPGSS0056	Seminário Temático	45h	Optativa
PPGSS0063	Tese de Doutorado	0h	Optativa
PPGSS0066	Docência no Ensino Superior	60h	Optativa

Fonte: Elaboração própria a partir de PPGSS/UFRN (2026c).

Em comparação com o ensino ofertado pela rede de formação superior pública em nível estadual, identificamos que, na UERN⁸, a graduação em Serviço Social (nível bacharelado) também é realizada em formato presencial, com duração de quatro anos que abrangem oito semestres letivos compostos por componentes curriculares em formato de disciplinas, as quais

⁸ Para a realização da análise dos componentes curriculares ofertados para o curso de Serviço Social em nível de graduação na UERN utilizamos os dados disponíveis na página virtual do curso de graduação em Serviço Social da referida instituição (UERN, 2023). Não foi possível consultar o Projeto Pedagógico do Curso vigente (2023), uma vez que a página do *link* de acesso estava fora do ar durante o período em que este artigo foi produzido (janeiro de 2024 a maio de 2025).

encontram-se divididas entre teóricas, teórico-práticas, obrigatórias e optativas, incluindo três componentes de estágio curricular obrigatórios a serem cumpridos durante o 4º (quarto), 5º (quinto) e 6º (sexto) semestre do curso; bem como os seminários de monografia I e II. Tem como objetivo central:

Formar Assistente Social capaz de apreender o significado social e histórico da profissão e intervir de forma crítica e qualificada nos espaços de atuação profissional, com fundamentação teórico-metodológica e posicionamento ético-político de acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão (Nº 8.662/93) e com o Código de Ética do Assistente Social (Resolução CFESS – 273/93) (UERN, 2023).

O curso em Serviço Social na UERN considera como atribuição do profissional graduado em Serviço Social, dentre outras, a capacidade de “assumir o magistério de Serviço Social e coordenar cursos e unidades de formação acadêmicas” (UERN, 2023), ou seja, prevê a formação para a docência. Nesse sentido, a graduação é composta, em caráter obrigatório, por 40 (quarenta) componentes curriculares, dentre os quais se destacam por sua possibilidade⁹ de relação com a formação para a docência *Seminário Temático: Trabalho e Formação Profissional* (45h); e *Serviço Social e Processos de Trabalho* (60h), conforme visualizamos no quadro 5 a seguir:

⁹ Não foi possível identificar a ementa das disciplinas que compõem o quadro da graduação em Serviço Social da UERN, uma vez que a página virtual do programa do referido curso apresenta somente o quadro dos componentes, sem maiores detalhes para além da carga horária e do tipo de atividade (teórica, teórico-prática, optativa ou obrigatória). Diante disso, os componentes curriculares destacados por sua possibilidade de articulação com o debate sobre a docência em Serviço Social foram elencados a partir da nossa análise teórico-crítica e experiência formativa. Ademais, listamos apenas as componentes obrigatórias porque, diferentemente dos componentes optativos da graduação em Serviço Social da UFRN, que são também obrigatórios, não encontramos informações na página virtual da UERN que nos permitissem considerar os componentes optativos como obrigatórios.

Quadro 5 – Componentes Curriculares Obrigatórios da Graduação em Serviço Social – UERN.

CÓDIGO	NOME	CH	MODALIDADE
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	60h	Teórica
0201008-1	Fundamentos Histórico-Teórico- Metodológicos do Serviço Social I	60h	Teórica
0701019-1	Introdução à Antropologia	60h	Teórica
0701021-1	Introdução à Sociologia	60h	Teórica
0301037-1	Psicologia Social	60h	Teórica
0201007-1	Formação Social, Econômica e Política do Brasil	60h	Teórica
0201009-1	Fundamentos Históricos-Teórico- Metodológicos do Serviço Social II	60h	Teórica
0201904-1	Oficina de Elaboração de Trabalhos Científicos	45h	Teórica
0701049-1	Teoria Política I	60h	Teórica
0701052-1	Teoria Sociológica I	60h	Teórica
0201049-1	Trabalho e Relações Sociais I	45h	Teórica
0702020-1	Ética I	60h	Teórica
0201052-1	Família e Sociedade	45h	Teórica
0201010-1	Fundamentos Histórico-Teórico- Metodológicos do Serviço Social III	60h	Teórica
0201019-1	Política Social I	60h	Teórica
0201050-1	Questão Social	45h	Teórica
0201905-1	Seminário Temático: Relações Geracionais e de Gênero	45h	Teórica
0201051-1	Trabalho e Relações Sociais II	45h	Teórica
0201067-1	Estágio Supervisionado em Serviço Social I	180h	Teórico/Prática
0201053-1	Ética em Serviço Social	60h	Teórica
0201011-1	Fundamentos Histórico-Teórico- Metodológicos do Serviço Social IV	60h	Teórica
0201020-1	Política Social II	60h	Teórica
0201906-1	Seminário Temático: Trabalho e Formação Profissional	45h	Teórica
0201025-1	Serviço Social e Processos de Trabalho	60h	Teórica
0201057-1	Administração e Planejamento Social	60h	Teórica
0201063-1	Estágio Supervisionado em Serviço Social II	150h	Teórico/Prática
0201055-1	Legislação Social	45h	Teórica
0201054-1	Metodologia Aplicada às Ciências Sociais	60h	Teórica
0201907-1	Seminário Temático: Políticas Sociais	45h	Teórica
0201056-1	Serviço Social e Instrumentalidade	60h	Teórica
0201058-1	Classes e Movimentos Sociais	60h	Teórica
0201064-1	Estágio Supervisionado em Serviço Social III	150h	Teórica
0201060-1	Pesquisa Social	60h	Teórica
0201908-1	Seminário Temático: Ética e Direitos Humanos	45h	Teórica
0201059-1	Serviço Social e Projeto Profissional	60h	Teórica
0201062-1	Seminário de Monografia I	90h	Teórica
0201909-1	Seminário Temático: Projeto Ético-político Profissional do Serviço Social	45h	Teórica
0201061-1	Serviço Social e Saúde	60h	Teórica
0201066-1	Seminário de Monografia II	90h	Teórica
0201910-1	Seminário Temático: Temas Contemporâneos em Serviço Social	45h	Teórica

Fonte: Elaboração própria a partir das informações obtidas via página de apresentação do curso de Serviço Social da UERN (UERN, 2023).

A relação entre esses componentes curriculares e a docência é possível uma vez que o estudo acerca do trabalho e da formação profissional, bem como dos processos de trabalho em Serviço Social abrem margem para o debate sobre os diversos campos de atuação profissional, e dos fundamentos teóricos e ético-normativos profissionais que amparam a docência em Serviço Social.

Em nível de pós-graduação, a UERN oferta o curso de Mestrado em Serviço Social e Direitos Sociais, com duração de 2 (dois) anos, divididos em 4 (quatro) semestres letivos e carga horária total de 990h (novecentas e noventa horas). Apresenta, no artigo 3º do Regimento

do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Direitos Sociais da UERN (2020) dentre outros objetivos, “[...] I – Capacitar [qualificar]¹⁰ docentes e profissionais para atuarem no planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas e sociais, Serviço Social e áreas afins [...]” (p. 2).

Em distinção ao programa de pós-graduação da UFRN podemos inferir que o mestrado acadêmico em Serviço Social e Direitos Sociais ofertado pela UERN aparenta carecer de maior investimento na formação para a docência, algo que pode estar preconizado na ementa das disciplinas ofertadas, mas cuja consulta não foi possível realizarmos por inviabilidade do acesso à página virtual do quadro dos componentes curriculares divulgados pelo Programa. Apesar deste fato, identifica-se que integram o curso 23 (vinte e três) componentes curriculares obrigatórios e optativos, dentre os quais destaca-se *Serviço Social, Trabalho e Formação Profissional* (60h – optativa) enquanto componente curricular que pode mediar debates e análises acerca da formação docente. Não constam na grade curricular componentes do tipo *Docência no Ensino Superior e Estágio Docência*, conforme podemos concluir a partir do quadro 6, a seguir:

Quadro 6 – Componentes Curriculares Obrigatórios do Mestrado em Serviço Social e Direitos Sociais – UERN.

CÓDIGO	NOME	CH	MODALIDADE
SSO1411	Estado, Direitos e Políticas Sociais	60h	Obrigatória
SSO1415	Serviço Social, Direitos Humanos e Movimentos Sociais	60h	Obrigatória
SSO1425	Metodologia da Pesquisa Social	60h	Obrigatória
SSO1460	Qualificação de Dissertação	0h	Obrigatória
SSO1461	Defesa de Dissertação	0h	Obrigatória
SSO1413	Avaliação de Políticas Sociais	60h	Optativa
SSO1414	Questão Social e Serviço Social	60h	Optativa
SSO1426	Fundamentos Histórico-Teórico-Methodológicos do Serviço Social	60h	Optativa
SSO1427	Políticas Sociais e Famílias	60h	Optativa
SSO1428	Ética e Direitos Humanos	60h	Optativa
SSO1430	Infância e Juventude	60h	Optativa
SSO1439	Estudos Feministas e Relações Patriarcais de Gênero	60h	Optativa
SSO1442	Seminário de Dissertação I em Serviço Social, Questão Social e Políticas Públicas	30h	Optativa
SSO1443	Serviço Social, Trabalho e Formação Profissional	60h	Optativa
SSO1446	Seminário de Dissertação II em Serviço Social, Questão Social e Políticas Públicas	30h	Optativa
SSO1450	Atividades de Dissertação I	45h	Optativa
SSO1451	Atividades de Dissertação II	45h	Optativa
SSO1452	Seminário de Dissertação I em Serviço Social, Feminismo, Relações Étnico-Raciais e Movimentos Sociais	30h	Optativa
SSO1454	Seminário De Dissertação II Em Serviço Social, Feminismo, Relações Étnico-Raciais e Movimentos Sociais	30h	Optativa
SSO1456	Relações Étnico-Raciais e Ações Afirmativas	60h	Optativa
SSO1457	Tópicos Avançados em Serviço Social e Direitos Sociais	60h	Optativa
SSO1458	Exame de Proficiência	0h	Optativa
SSO1459	Publicação	0h	Optativa

Fonte: Elaboração própria a partir das informações obtidas via SIGAA da UERN (UERN, 2024).

¹⁰ Como opção ao termo “capacitar” utilizamos “qualificar”, considerando o debate sobre o capacitismo (preconceito contra pessoas com deficiência, que as qualifica como supostamente inferiores e incapazes), e a direção política da categoria em defesa e fortalecimento das lutas anticapacitistas. Entendemos ser relevante a utilização de linguagem em acordo com esse posicionamento teórico-político profissional não discriminatório.

Diante do exposto, apreendemos que a formação para a docência em Serviço Social nas Instituições de Ensino Superior públicas pode ser iniciada na graduação de maneira interdisciplinar no âmbito das disciplinas que discutem trabalho, instrumentalidade e formação profissional. Ademais, os/as estudantes podem participar como bolsistas nos projetos de monitoria ofertados durante a graduação, os quais se configuram como apoio pedagógico ao trabalho docente, bem como uma aproximação com a área da docência no ensino superior, considerando as atividades realizadas, a exemplo de estudos e orientações coletivas com os/as discentes de graduação, planejamento pedagógico e apresentação de conteúdos com a supervisão do/a docente. Dessa forma, tal experiência contribui também para que os/as bolsistas de monitoria desenvolvam o interesse em continuar com os estudos sobre a docência no mestrado acadêmico, momento pertinente para a formação profissional para a docência em Serviço Social.

Pontuadas essas questões, entendemos que a formação pedagógica se adensa na pós-graduação, pelo fomento à inserção na docência, por meio do estágio docência, e de debates em torno do trabalho e formação profissional, na perspectiva de ofertar uma aprendizagem sólida a Assistentes Sociais já formados/as e que posteriormente também atuarão no espaço acadêmico enquanto docentes do magistério superior. É sobre essa experiência formativa que discutiremos a seguir, com o intuito de identificar sua relação e importância na integralidade ensino-docência.

Os Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos e o estágio docência em Serviço Social

Para além de uma mera historiografia, os *Fundamentos Históricos Teórico-Metodológicos do Serviço Social* permitem apreender o movimento percorrido pela profissão até a construção de sua atual cultura profissional. Importa frisar que o momento inaugural da discussão dos *Fundamentos Históricos do Serviço Social* foi trazido à baila considerando a fragmentação entre história/teoria/método, presente na profissão desde a sua gênese (Guerra, 2019). O tributo desse debate é caudatário à reforma curricular de 1982 e ao protagonismo da ABEPSS que a partir de suas Diretrizes Curriculares de 1996, preconiza a articulação entre os conteúdos dos fundamentos do Serviço Social da seguinte forma: Núcleo de Fundamentos Teórico-Metodológicos da Vida Social, Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira e o Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional. Essa construção considera a profissionalização do Serviço Social como uma especialização do trabalho e sua

prática inserida em processos de trabalho que têm como objeto as múltiplas expressões da questão social.

O debate em torno dos *Fundamentos do Serviço Social* ganhou relevo a partir da elaboração das Diretrizes Curriculares da ABEPSS que ultrapassaram as limitações existentes no currículo de 1982, sendo importante nesse processo a interlocução com a tradição marxista, que contribuiu para o avanço teórico-crítico e ético-político profissional do Serviço Social. Uma das obras que expressa tal debate sobre os *Fundamentos* refere-se ao livro “Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica” de Yamamoto e Carvalho (2013).

Destarte, há um extenso percurso a ser ensinado pelo/a docente nos componentes curriculares de Serviço Social que envolvem os *Fundamentos Históricos Teórico-Methodológicos* e que embasam a atuação de Assistentes Sociais nos espaços ocupacionais. Esse processo de ensino-aprendizagem demanda atenção redobrada para que contemple todas as discussões sobre tais fundamentos, de modo a permitir que o corpo discente apreenda, em sua totalidade, a historicidade e o significado de cada momento da profissão, bem com as conquistas alcançadas pelo Serviço Social.

Esse movimento reflexivo possibilita a problematização dos equívocos que fizeram parte da trajetória da profissão, a exemplo do conservadorismo, cujas inflexões incidiram e ainda têm repercussão na atualidade do cotidiano profissional no âmbito da sociabilidade burguesa, hegemonicamente reacionária e conservadora, e fazem dessa temática objeto de análise e crítica atuais por Assistentes Sociais que defendem a direção hegemônica do Projeto Ético-Político, crítica, emancipatória e revolucionária.

Considerando as experiências de Estágio docência em *Fundamentos Histórico-Teórico-Methodológicos do Serviço Social I e III* vivenciadas pelos autores desta pesquisa, sem escamotear a relevância e organização do componente curricular *Fundamentos* em seus demais níveis (II e IV), destacamos que a ementa de *Fundamentos I* traz como objeto central a gênese, institucionalização e profissionalização do Serviço Social no Brasil, sua relação com a Doutrina Social da Igreja Católica e o Estado, enfatizando elementos históricos, teórico-metodológicos e conjunturais que explicam sua emergência no contexto brasileiro. Além do mais, apresenta a discussão das vertentes de cunho doutrinário e conservador, como as perspectivas neotomista e positivista. Em *Fundamentos III* a ementa abrange as contradições e mediações do histórico processo de ruptura do Serviço Social com o conservadorismo; e a consolidação e construção coletiva do Projeto Ético-Político Profissional, mediada pelas conquistas democráticas

brasileiras cujos marcos foram o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado em 1979 (conhecido como Congresso da Virada), e a aprovação da Constituição Federal de 1988.

Os conteúdos apreendidos durante esses componentes curriculares contribuem, pois, para a construção e fortalecimento da identidade profissional numa perspectiva crítica e emancipatória, de modo a qualificar a formação acadêmica de discentes da graduação e pós-graduação para a atuação profissional comprometida com os valores ético-políticos profissionais historicamente consolidados pela categoria. Ademais, a partir dessa experiência, os/as estagiários/as discentes atuantes no componente curricular dos *fundamentos*, podem vislumbrar o salto qualitativo formativo oportunizado pela inserção na pós-graduação e que aprimora a análise e apreensão dos debates que constituem os *fundamentos* profissionais, identificando ainda as interlocuções entre história, teoria e método no interior da profissão.

O estágio docência é uma experiência prático-formativa que integra a pós-graduação com vistas à formação docente, ao fortalecimento de vínculos entre a graduação e a pós-graduação e ao aprimoramento da formação dos/as graduandos/as, conforme a resolução n° 008/2022 do CONSEPE, que “Dispõe sobre o regulamento geral dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN” (Brasil, 2024).

Observamos com base na resolução que o/a estagiário/a vivencia esse período compartilhando experiências profissionais e as respectivas aprendizagens com um/a docente efetivo/a, o que facilita a inserção na área da docência, haja vista que tal estágio tende a ser, geralmente, o primeiro contato do/a pós-graduando/a com o trabalho docente no ensino superior. Reconhecendo esse aspecto, que não é exclusivo ao curso de Serviço Social, a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) incentiva na Portaria n°76, em seu artigo 42, inciso I, a realização do estágio docência, o qual trata-se de atividade obrigatória para bolsistas CAPES (Brasil, 2025), sendo o período de um semestre para o mestrado e de dois semestres para o doutorado.

Desse modo, apreendemos conforme o estudo do projeto pedagógico do doutorado de Serviço Social da UFRN e de portarias (CAPES/UFRN), que a concepção curricular de estágio docência se relaciona aos avanços que ocorreram na política de educação superior postos na LDB de 1996 e que orientam a organização dos componentes curriculares dos Programas de Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior públicas, ao reconhecerem a necessidade dos fundamentos teórico-metodológicos e pedagógicos no processo de formação teórico-prática para o trabalho docente.

A inserção na atividade de estágio docência, reiteramos, envolve a orientação direta do/a discente estagiário/a em qualquer que seja o componente curricular, sobretudo aqueles que

possuam relação com o seu curso e com o seu objeto de pesquisa. Para tanto, o/a discente é supervisionado/a por um/a docente efetivo/a responsável pela disciplina, de forma que propicie o acompanhamento da atividade docente, as estratégias didático-pedagógicas e o cotidiano de sala de aula. O estágio docência não retira o protagonismo e a condução pedagógica do/a docente, não sendo permitido, portanto, que o/a estagiário ministre aulas sem a supervisão direta do/a docente.

O estágio docência expressa o compromisso profissional com a formação docente e, de modo mais amplo, com o aprimoramento intelectual profissional¹¹, conforme preconizado no Código de Ética do/a Assistente Social (1993). Ademais, pode propiciar a análise crítica e histórica da realidade social e suas imbricações sociais, políticas e econômicas, com vistas a contribuir para a plena expansão e emancipação humanas¹², outro princípio previsto nesse aparato técnico-operativo profissional (CFESS, 2012).

Existem dois documentos obrigatórios relacionados ao estágio docência. O primeiro é o plano de atuação, o qual é elaborado pelo/a estagiário/a docente, em parceria com o/a supervisor/a, de modo a subsidiar o trabalho docente, a partir da proposição de atividades coletivas que dialogam com as necessidades pedagógicas dos/as discentes e impulsionam o alcance de resultados significativos no que se refere também à construção da própria identidade docente. O outro documento diz respeito ao relatório final do estágio docência, construído pelo/a estagiário/a com base nas atividades desenvolvidas e nos resultados alcançados no componente curricular, sendo posteriormente inserido no Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFRN¹³.

Durante o estágio são enfrentados desafios que explicitam o quanto o debate sobre a docência em Serviço Social precisa avançar de modo que abranja as determinações presentes na academia e que influenciam a formação docente e o processo de ensino e aprendizagem dos/as discentes. Para tanto, a socialização de experiências de profissionais Assistentes Sociais que estão na docência é crucial. Sendo assim, a experiência do estágio docência em *Fundamentos I* demonstrou, considerando o envolvimento dos/as discente nas atividades didático-pedagógicas realizadas e os resultados conquistados coletivamente, a necessidade de dar importância às competências profissionais já acumuladas pelos/as estudantes,

¹¹ O aprimoramento intelectual integra o conjunto dos onze princípios fundamentais do Código de Ética do/a assistente social: “[...] X – Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional; [...]” (CFESS, 2012, p. 130).

¹² A responsabilidade ética para com a plena expansão e emancipação humana se expressa no primeiro princípio do Código de Ética de 1996: “I - Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes – autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais; [...]” (CFESS, 2012, p. 121).

¹³ Esses documentos estão relacionados às particularidades formativas da UFRN.

majoritariamente inseridos no segundo período do curso, para que a ementa do componente seja trabalhada articulada a esse primórdio da etapa formativa e possibilite o entendimento dos determinantes da gênese do Serviço Social no Brasil e a sua vinculação com a conjuntura da década de 1930 em diante.

No que se refere ao estágio docência em *Fundamentos III*, identificou-se que os/as estudantes, por estarem geralmente no quarto período do curso, possuem um arsenal de competências e conhecimentos decorrentes de atividades de pesquisa, extensão ou estágio curricular não-obrigatório que colaboram para o ensino sobre o processo de ruptura do Serviço Social com o conservadorismo, bem como a construção do Projeto Ético-Político Profissional. Entretanto, percebeu-se a necessidade de planejamento e organização dos/as discentes no que se refere ao quantitativo de atividades obrigatórias do curso realizadas no semestre.

Podemos citar ainda algumas estratégias pedagógicas vivenciadas que têm o potencial de aprimorar o ensino dos *Fundamentos I e III do Serviço Social*: plantões pedagógicos para a retirada de dúvidas sobre os textos; rodas de conversas que incentivam a participação e o protagonismo dos/as discentes ao longo da disciplina; realização de seminários integrados, nos quais as turmas exercitam a linguagem enquanto um dos principais instrumentos de trabalho do/a Assistente Social; e a elaboração de sondagens de aprendizagem, que permitem identificar as principais dificuldades do corpo discente em relação às temáticas que estão sendo trabalhadas no componente curricular.

Pontuamos que no processo de estágio docência, na condição de estagiários/as-docentes, vivenciamos desafios como a organização do tempo para a realização de estudos sobre os *Fundamentos* da profissão para o ensino aos/às discentes; a construção do próprio projeto de pesquisa do mestrado/doutorado; a legitimidade enquanto estagiário/a docente nos momentos de intervenção na sala de aula; e a necessidade de aprendizagem sobre o planejamento pedagógico e as técnicas de ensino para a educação superior. Mesmo com esses desafios foi possível materializar um conjunto de atividades que qualificam a formação discente, fomentam o desenvolvimento de competências pedagógicas no que se refere ao/à pós-graduando/a e viabilizam que o trabalho docente amplie os resultados do processo formativo em Serviço Social. Ademais, a inserção do/a pós-graduando/a na realidade do trabalho profissional amplia qualitativamente as análises que estão sendo desenvolvidas em sua pesquisa, seja de mestrado ou de doutorado.

O estágio docência contribui para a formação docente e para o ensino dos *Fundamentos* a partir da qualificação dos referenciais teórico-metodológicos, do direcionamento ético-político e da dimensão operativa do trabalho do/a Assistente Social, ocorrendo a articulação

entre as três dimensões constitutivas da profissão de Serviço Social que viabilizam o saber ensinar enquanto uma competência essencial para o trabalho docente na educação superior. Portanto, apesar das particularidades que distinguem os *Fundamentos I e III* da profissão e as experiências de estágio-docência nessas disciplinas, confirmou-se que o corpo discente apresenta demandas educacionais diversas que requisitam estratégias didático-pedagógicas construídas coletivamente por docentes, estagiário/a e discentes do curso de Serviço Social. Nesse sentido, reiteramos a importância do estágio docência e do acolhimento de docentes às sugestões e intervenções em sala de aula propostas pelo/a estagiário/a.

Considerações finais

A importância do estágio docência no ensino dos *Fundamentos* se expressa de forma dialética na relação entre discentes, docentes e graduandos/as e contribui para que o Serviço Social permaneça apreendendo a dinamicidade e contradições complexas da realidade social a partir das diversas possibilidades de reflexão e análises resultantes dessa relação dialética.

Identificamos que as contribuições desse processo formativo para os/as estagiários/as docentes se expressam, por exemplo, na oportunidade de revisitar a historicidade e a identidade da profissão com maior amadurecimento intelectual e profissional; entender melhor os desafios e possibilidades enfrentados durante a graduação, bem como o perfil discente; contribuir para a formação da identidade profissional docente com compromisso teórico, ético-político e crítico de discentes com a categoria profissional.

Para os/as discentes da graduação há possibilidades como a de vislumbrar, por meio da presença dos/as estagiários/as docentes, que o processo de construção e consolidação da profissão continue em curso com as novas gerações, sejam elas de professores e discentes, bem como dos/as demais Assistentes Sociais formados/as. Para os/as docentes, tem-se a oportunidade de contribuir com o aprimoramento intelectual e profissional do estagiário/a docente e de revisar suas estratégias de ensino a partir das contribuições de estagiários/as.

A partir do estágio docência ocorre um processo de aprendizagem coletiva, uma vez que o/a discente de graduação tem a oportunidade de contar com mais um acompanhamento pedagógico em suas dificuldades no processo de aprendizagem; o/a pós-graduando/a tem a possibilidade de amadurecer suas reflexões acerca do magistério superior; e para o/a docente efetivo/a é uma forma de reavaliar o processo de trabalho no/a qual está inserido/a, ou seja, sobre a operacionalização das práticas pedagógicas na perspectiva de ampliar a qualidade da atuação profissional nessa área. Soma-se a essas possibilidades a pertinência da socialização de

conhecimentos construídos na academia e em outros espaços ocupacionais pelo/a estagiário/a, que podem incentivar o interesse dos/as estudantes pela carreira docente, e, desta feita, contribuir para a perpetuação do Serviço Social enquanto uma profissão crítica e comprometida com a realização de princípios e valores emancipatórios.

O estágio docência em Serviço Social é fundamental, portanto, para a aproximação do/a pós-graduando/a com o trabalho docente e com o cotidiano dessa área de atuação de Assistentes Sociais. Além disso, contribui decisivamente no processo de ensino-aprendizagem do corpo discente dos cursos de graduação e incentiva a inserção futura do/a estagiário/a docente no magistério superior. No âmbito do Serviço Social, o componente curricular *Fundamentos Históricos Teórico-Methodológicos* da profissão configura-se como indispensável para a formação e o trabalho profissional nos diversos espaços ocupacionais, demandando do/a docente estratégias pedagógicas para a qualificação do seu ensino.

A experiência formativa discutida neste artigo agrega contribuições para a formação e o trabalho profissional na medida em que o/a estagiário/a docente, com base em experiências e conhecimentos sobre a profissão, estabelece pontes e mediações com a realidade das principais áreas de atuação de Assistentes Sociais, a exemplo da saúde e da assistência social e, ainda, utiliza estratégias pedagógicas que facilitam a apreensão dos/as discentes acerca das discussões inerentes ao componente curricular de *Fundamentos* do Serviço Social. Com isso, os resultados desta pesquisa demonstraram também a necessidade de ampliação das discussões sobre essas experiências de estágio-docência, bem como sobre as particularidades do trabalho docente em Serviço Social.

O fortalecimento do vínculo entre a graduação e a pós-graduação, significa inclusive propiciar para o conjunto da classe trabalhadora (a qual compõe majoritariamente o perfil dos/as graduandos/as em Serviço Social), a oportunidade de aprofundar seu nível de formação educacional, e ampliar as possibilidades de inserção profissional de forma a galgar melhores condições de vida e trabalho. Noutras palavras, apreendemos que o estágio docência, em sua relação com o ensino dos *Fundamentos*, pode contribuir para retroalimentar o compromisso da categoria profissional com a plena expansão e emancipação humanas.

Referências

- ABEPSS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. *Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social*, Rio de Janeiro, 1996.
- ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. *O Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro: ruptura com o conservadorismo*. São Paulo: Cortez, 2019.
- BRASIL. *Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996*. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 19 abr. 2026.
- BRASIL. MEC. Ministério da Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *Resolução Nº 008/2022-Consepe, de 21 de Junho de 2022*. Dispõe sobre o regulamento geral dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Disponível em: <https://www.ufrn.br/resources/documentos/regulamentos/regulamento-dos-cursos-de-posgraduacao-UFRN.pdf>. Acesso em: 16 set. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010*. Aprova o novo Regulamento do Programa de Demanda Social constante do Anexo a esta Portaria. Disponível em: <https://ppg.ufrn.br/documento.php?id=510664604>. Acesso em: 14 de mar. 2025.
- BRAZ, Marcelo. Notas sobre o projeto ético-político. In: *Assistente Social: Ética e Direitos*. 3 ed. (rev. e ampl.). Rio de Janeiro: CRESS, 2001. (Coletânea de leis e resoluções).
- CHAUI, Marilena. A Universidade Pública sob nova perspectiva. *Revista brasileira de educação*. Set/out/nov/dez, 2003.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Resolução CFESS n. 273, de 13 de março de 1993. In: BARROCO, Maria Lucia Silva; TERRA, Sylvia Helena; Conselho Federal de Serviço Social – CFESS (Organizador). *Código de ética do/a assistente social comentado*. – São Paulo: Cortez, 2012.
- CONSEPE. *Resolução nº 041/2019 – CONSEPE, de 23 de abril de 2019*. Disponível em: https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2020192076c4847232056b28882c8d90a/RESOLUO_Docencia_Assistida_041-2019.pdf Acesso em 05 set. 2023.
- DANTAS, Maria Conceição Borges. *A prática pedagógica do Assistente Social docente: contradições e possibilidades*. 2012. 158 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.
- FAUSTINI, Márcia Salete Arruda. *O ensino no Serviço Social*. 1 reimp. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.
- GUERRA, Yolanda. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Yolanda et al. (Orgs.). *Serviço Social e seus Fundamentos: conhecimento e crítica*. São Paulo: Papel Social, 2019.
- IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. 38ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- NETTO, José Paulo. *Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64*. 16. ed. – São Paulo: Cortez, 2011a.
- NETTO. *Introdução ao estudo do método de Marx*. São Paulo: Expressão Popular, 2011b.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. *Docência no Ensino Superior*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- PPC. Ministério da Educação. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Coordenação do Curso de Serviço Social. *Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Serviço Social na modalidade presencial*. UFRN, Natal/RN, 2019. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=2000068 Acesso em: 15 jan. 2024.

- PPGSS/UFRN – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social/Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. *Apresentação*. SIGAA. © 2026a. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=376 Acesso em: 16 jan. 2024.
- PPGSS/UFRN – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social/Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. *Grade Curricular*. Mestrado. 2011.2. © 2026b. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/curriculo_resumo.jsf?id=376&lc=pt_BR. Acesso em: 25 jan. 2024.
- PPGSS/UFRN – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social/Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. *Grade curricular*. Doutorado. 2016.1 © 2026c. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/curriculo_resumo.jsf?id=376&lc=pt_BR. Acesso em: 25 jan. 2024.
- PRATES, Jane Cruz. O método marxiano de investigação e o enfoque misto na pesquisa social: uma relação necessária. *Textos & Contextos* (Porto Alegre), v. 11, n. 1, p. 116 - 128, jan./jul. 2012. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/7985/2/O_metodo_marxiano_de_investigacao_e_o_enfoque_misto_na_pesquisa_social_uma_relacao_necessaria.pdf. Acesso em: 15 jan. 2024.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E DIREITOS SOCIAIS DA UERN. *Regimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Direitos Sociais*. Mossoró/RN, 2020. Disponível em: https://www.uern.br/controledepaginas/ppgssd-documentos-regimento/arquivos/2540regimento_interno_atual_18.08.2020.pdf. Acesso em: 16 jan. 2024.
- SALAZAR, Silvia Neves. Fundamentos Teórico-Methodológicos do Serviço Social brasileiro e a unidade teoria/prática: a essência de Marx. In: Anais. XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, Vitória: ABEPSS, 2018.
- UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Serviço Social UERN. Apresentação. Portal UERN. Mossoró/RN. © 2023. Disponível em: <https://portal.uern.br/fasso/servicosocial/>. Acesso em: 16 jan. 2024.
- UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. *Estrutura Curricular*. Mestrado em Serviço Social e Direitos Sociais/PPGSSDS – Mossoró. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. SIGAA. © 2024. Disponível em: <https://sigaa.uern.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/481863> Acesso em: 20 jan. 2024.
- UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *Relatório da Estrutura Curricular*. SIGAA. © 2024a. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=2000068 Acesso em: 15 jan. 2024.
- UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *Estrutura Curricular*. Visualizar Programa. Serviço Social e Processos de Trabalho. SIGAA. © 2024b. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=2000068. Acesso em: 25 jan. 2024.
- UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *Estrutura Curricular*. Visualizar Programa. Oficina de Instrumentalidade e Projeto Ético-Político do Serviço Social. SIGAA. © 2024c. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=2000068. Acesso em: 25 jan. 2024.

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *Estrutura Curricular*. Visualizar Programa. Tópico em Serviço Social I. SIGAA. © 2024d. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=2000068. Acesso em: 25 jan. 2024.

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *Estrutura Curricular*. Visualizar Programa. Tópico em Serviço Social II. SIGAA. © 2024e. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=2000068. Acesso em: 25 jan. 2024.